

ESTADO DE PERNAMBUCO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA
CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROF. PORTUGUÊS

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões ESPECÍFICAS
- 12 questões de DIDÁTICA GERAL

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:30 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 24/08/2009, no saguão da Prefeitura, da Câmara Municipal e na página www.acaplam.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2009 da PREFEITURA MUNICIPAL DE CARPINA de 02/04/2009.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

Data: 23 de Agosto de 2009.

PARTE I – PROFESSOR DE PORTUGUÊS

As questões de 01 a 07 referem-se ao texto seguinte:

Educação: o Futuro Está em Nossas Mãos

José Henrique Vilhena – Folha de São Paulo

A posição do Brasil no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior, comparada com a de diversos países (em especial na América Latina), é no mínimo lamentável. O número de matriculados corresponde a cerca de 13% da população entre 20 e 24 anos, muito inferior ao da Argentina (39%), Chile (37%), Bolívia (23%), França (50%), Espanha (46%) ou EUA (80%), país que caminha rapidamente para a universalização do ensino superior.

Temos hoje cerca de 2 milhões de alunos matriculados no ensino superior. Desses, 21% estão nas universidades públicas federais, 13% nas universidades estaduais, 6% nas universidades públicas municipais e 60% nas universidades privadas. É verdade que, ao contrário do que ocorre na grande maioria das instituições privadas, a pesquisa de alto nível está fortemente concentrada nas públicas, especialmente nas redes federal e estadual de São Paulo. Mas isso não pode justificar o pequeno número de alunos que elas são capazes de absorver. É fundamental e urgente desenvolver estratégias de aumento das matrículas, garantindo a qualidade do ensino e da pesquisa.

Todos sabemos que, nos últimos anos, o sistema de financiamento das universidades públicas tem atravessado uma sucessão de crises, embora a qualidade geral do ensino tenha melhorado. Mesmo em momentos de crise, quadros bem qualificados são capazes de melhorar seu desempenho (fato, aliás, mundialmente reconhecido).

Essa melhoria, porém, não é suficiente para equacionar os difíceis problemas da nossa sociedade – sobretudo os da juventude, que precisa de excelente formação para disputar postos de trabalho em condições vantajosas e garantir o crescimento econômico e sociocultural do país. Assim, nós, que temos pleno conhecimento da dramática situação de 87% da juventude brasileira, sem acesso aos benefícios da ciência, da tecnologia e da cultura, impedida de participar da construção e das decisões da sociedade, estamos obrigados a buscar soluções urgentes. Do contrário, que futuro se pode esperar para uma tal sociedade? Não podemos nos comportar como a elite brasileira do século 19, que, na forma de escravidão, embora sabedora de seus malefícios, convivia com ela de forma hipócrita e desleal para com o país e seu povo. [...]

01 - Das afirmações seguintes com relação ao primeiro parágrafo do texto:

I- É lamentável que o Brasil, no que se refere ao acesso da juventude ao nível superior, apresente índices bastante baixos, se comparados aos de alguns outros países da América Latina.

II- Muitos países da América Latina apresentam uma situação, no que se refere ao acesso da juventude ao ensino superior, tão lamentável quanto a do Brasil.

III- No que se refere ao acesso da juventude brasileira ao nível superior, o Brasil mostra uma situação que o encaminha rapidamente para a universalização do ensino superior.

- A) Apenas alternativas I e II estão corretas.
- B) Apenas alternativas II e III estão corretas.
- C) Todas as alternativas estão corretas.
- D) Apenas alternativa I está correta.
- E) Todas as alternativas estão incorretas.

02 - Podemos afirmar com relação ao segundo período do primeiro parágrafo:

- A) comprova que outros países americanos universalizam o nível superior.
- B) explicita o conteúdo semântico do adjetivo “lamentável”.
- C) mostra a causa de a situação brasileira não ser tão lamentável.
- D) demonstra que a afirmação inicial carece de informações mais precisas.
- E) indica a comparação entre o Brasil e os demais países da América Latina.

03 - Das afirmações seguintes com relação a frase “Cerca de 13% da população brasileira ingressa no nível superior”:

I- A forma verbal “ingressa” concorda com “13%”.

II- A ação verbal não é atribuída a nenhum sujeito.

III- A expressão “cerca de” apresenta uma quantidade precisamente determinada.

- A) Todas estão incorretas.
- B) Todas estão corretas.
- C) Estão corretas alternativas I e II.
- D) Apenas a alternativa I está correta.
- E) Apenas a alternativa II está correta.

04 - Na frase “Temos hoje cerca de 2 milhões de alunos matriculados no ensino superior” é correto afirmar:

- A) A forma verbal “temos” não inclui, em seu sujeito, o leitor e o autor do texto.
- B) O advérbio “hoje” se refere ao momento em que o texto foi lido.
- C) O sujeito de “temos” refere-se à população brasileira em geral.
- D) Se, em lugar de “alunos” estivesse “alunas”, a leitura do numeral 2 seria no feminino.
- E) Tanto “alunos” quanto “ensino” são adjetivados de forma subjetiva.

05 - Das afirmações seguintes com relação a citação da distribuição percentual dos alunos pelos vários tipos de instituições de ensino superior:

I- As instituições públicas apresentam a grande vantagem de concentrar pesquisas de alto nível.

II- O ensino brasileiro tem a qualidade de ensino e da pesquisa garantidas, já que possui grande número de instituições de ensino superior.

III- As porcentagens apresentadas estão relacionadas à quantidade de vagas oferecidas pelas instituições aos jovens.

- A) Apenas a afirmação II está correta.
- B) Estão corretas afirmações I e III.
- C) Todas estão corretas.
- D) Todas estão incorretas.
- E) Apenas a afirmação III está correta.

06 - De acordo com o texto, podemos citar como um fato mundialmente reconhecido:

- A) as universidades públicas vivem em crise permanente.
- B) a qualidade geral do ensino público tem melhorado.
- C) o financiamento das universidades públicas tem sofrido crises sucessivas.
- D) profissionais qualificados podem melhorar seu desempenho em momentos críticos.
- E) as crises têm agravado a situação do ensino público.

07 - É incorreto afirmar quanto a estrutura desse segmento do texto "... participar da construção e das decisões da sociedade, ..."

- A) "da sociedade" estabelece relações distintas em relação a "construção" e "decisões".
- B) a conjugação "e" (aditiva) liga as idéias veiculadas por "construção" e "decisões".
- C) o emprego da preposição "de", nas três ocorrências, está ligado ao termo "construção".
- D) "da sociedade": adjunto adnominal de "decisões".
- E) "da construção" é objeto indireto de "participar" e "da sociedade" é adjunto adnominal de "decisões".

08 - Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está correta:

- A) e-ni-gma / ra-i-nha / mi-ú-do
- B) i-guais / du-e-lo / obse-ssi-vo
- C) am-né-sia / sub-li-me / pi-or
- D) mi-lhões / pror-ro-gar / fu-gi-u
- E) su-bes-ti-mar / psi-co-lo-gi-a / bi-sa-vô

09 - O vocábulo AMBIVALÊNCIA possui:

- A) 10 fonemas e 12 letras.
- B) 11 fonemas e 12 letras.
- C) 12 fonemas e 12 letras.
- D) 9 fonemas e 11 letras.
- E) 10 fonemas e 10 letras.

10 - Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, um ditongo decrescente, um hiato e um dígrafo.

- A) delícia – ruim – amassado
- B) faixa – patrão – joalheiro
- C) água – saúde – doce
- D) outono – suado – piscina
- E) poderia – brutais – esse

11 - Identifique o item cujo emprego do vocábulo destacado está incorreto.

- A) Eu te amo porque não amo bastante a mim.
- B) Estava quieto. Não saberia dizer bem por quê.
- C) Por que nascemos para amar, se vamos morrer?
- D) Por que morrer, se amamos?
- E) O professor era impaciente: irritava-se com os por quês dos alunos.

12 - Assinale a alternativa que preenche os espaços corretamente.

A câmara Federal aprovou a _____ de dois parlamentares julgados corruptos, _____ lamentavelmente ainda desfrutam de muitos _____.

- A) cassação – mas que – privilégios.
- B) cassação – mas que – previlégios.
- C) caçassão – mas que – privilégios.
- D) cassação – mais que – privilégios.
- E) cassação – mais que – previlégios.

13 - Assinale a alternativa em que todos os vocábulos estão escritos corretamente.

- A) trajetória – tregeito – herege
- B) assessor – aspereza – varises
- C) exceção – espontâneo – contágio
- D) obssecado – enxoval – fantoche
- E) batisar – aragem – colcha

14 - Em que item os significados dos parônimos estão trocados?

- A) infringir (desrespeitar); infligir (aplicar)
- B) discriminar (absolver); discriminar (separar)
- C) flagrante (evidente); fragrante (perfumado)
- D) vultoso (volumoso); vultuoso (inchado)
- E) deferir (discordar); diferir (aceitar)

15 - Assinale a alternativa em que as palavras não são acentuadas pela mesma razão.

- A) notável – pólen
- B) repórter – crítica
- C) júris – clímax
- D) compôs – vinténs
- E) matemática – trânsito

16 - Aponte a alternativa que justifica corretamente o emprego das vírgulas na seguinte frase:

"O estadista pensa na próxima geração; o político, na próxima eleição."

- A) para indicar a elipse do verbo.
- B) para isolar adjuntos adverbiais deslocados.
- C) para isolar o vocativo.
- D) para separar os núcleos de um termo.
- E) para isolar o aposto.

17 - Assinale a alternativa cuja relação entre a palavra e seu processo de formação está incorreta:

- A) vadiagem = derivação sufixal
- B) miudeza = derivação prefixal
- C) encruzilhada = derivação parassintética
- D) lobisomem = composição por aglutinação
- E) beija-flor = composição por justaposição

18 - Assinale a alternativa em que todas as palavras são do gênero masculino:

- A) alface – omoplata – alvará
- B) apendicite – champanha – cal
- C) gengibre – formicida – champanha
- D) alvará – gengibre – dinamite
- E) N.D.A.

19 - Preencha corretamente as lacunas:

Sei que eu não _____ o que ganho; Espero que tu _____ e que eles também _____.

- A) valho – valha – valham
- B) valo – valhas – valham
- C) valo – valha – valham
- D) valho – valhas – valham
- E) valho – valhas – valhão

20 - Na frase "Lula se aborrece com a cobrança sobre a sua ascensão social [...]", a preposição em destaque estabelece a relação semântica de:

- A) causa
- B) consequência
- C) meio
- D) companhia
- E) modo

21 - Considere estas orações:

- 1- Bateram a minha porta.
- 2- Nunca houve cometa igual, assim terrível, desdenhoso e belo.
- 3- Envelheci bastante nesses últimos dez anos.

Agora assinale a afirmação correta:

- A) Apenas a 2ª não tem sujeito.
- B) Apenas a 1ª não tem sujeito.
- C) Todas têm sujeito.
- D) Nenhuma tem sujeito.
- E) Apenas a 3ª não tem sujeito.

22 - Nas orações:

- I- Vieram as chuvas repentinamente.
- II- Alguns soldados voltaram feridos do combate.
- III- Naquele grupo ninguém era herói.

Os predicados classificam-se, respectivamente, em:

- A) verbal / nominal / verbo-nominal
- B) verbal / verbo-nominal / nominal
- C) verbal / nominal / nominal
- D) verbo-nominal / nominal / verbal
- E) nominal / verbo-nominal / verbal

23 - Considere esta oração:

“Seca e fome acirram distúrbios mentais”

Respectivamente, a função sintática dos termos destacados é:

- A) sujeito e objeto indireto
- B) objeto direto e sujeito
- C) objeto indireto e sujeito
- D) Objeto direto e objeto indireto
- E) sujeito e objeto direto

24 - Classifica-se como oração subordinada substantiva:

- A) Teus pais estavam certos de que tu voltarias.
- B) Nossa maior preocupação era que chovesse.
- C) Seus amigos confiam em que você vencerá.
- D) Todos defendiam esta idéia: que o prédio fosse desapropriado.
- E) Muitos economistas previram que o desemprego aumentaria.

25 - Observe os trechos destacados e assinale a alternativa adequada quanto a figura de linguagem.

“Eu vejo as pernas de louça

Da moça que passa e eu não posso pegar.”

- A) metonímia – onomatopéia
- B) catacrese – antítese
- C) metáfora – aliteração
- D) metáfora – ironia
- E) personificação – aliteração

26 - Assinale a alternativa que não apresenta sentido figurado.

- A) Cannon: “A excelência em foco”.
- B) “Feira escandinava: não perca. É bárbaro!”
- C) Baygon: “Puxe o tapete das pulgas”.
- D) Folha: “Não dá pra não ler”.
- E) “No Folhateen seu monday tem gosto de sunday”.

27 - São características do Realismo brasileiro:

- A) retorno ao passado, senso de mistério.
- B) imaginação criadora, objetivos lúdicos.
- C) descritivismo intenso e visualização idealizada de ambientes e pessoas.
- D) subjetividade, temas espirituais, linguagem hermética.
- E) personagens criadas pela observação, tipos concretos e preocupação com a verossimilhança.

28 - O Romantismo em Portugal teve início em 1825 com o livro:

- A) Camões, de Almeida Garret.
- B) O monge de Cister, de Alexandre Herculano.
- C) Viagens na minha terra, de Almeida Garret.
- D) Amor de salvação, de Camilo Castelo Branco.
- E) Eurico, o presbítero, de Alexandre Herculano.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - Contrapondo-se à retórica conservadora a Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 9394/96) apresenta uma dimensão progressista buscando um novo sentido para a educação. Assim no seu artigo 58 explicita o conceito de educação especial, como sendo uma modalidade de educação escolar, oferecida:

- A) Por meio de serviços de apoio especializado, em escolas que possuam salas para o atendimento especial.
- B) Preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.
- C) A partir dos seis anos de idade em escolas e serviços especializados.
- D) Na escola regular apenas quando os professores aderirem as propostas das Secretarias de Educação.
- E) Apenas em salas que possuam recursos humanos especializados, em escolas regulares.

30 - A prática educativa é um fenômeno social e universal, sendo uma atividade humana necessária à existência e funcionamento de todas as sociedades. Através da ação educativa o meio social exerce influências sobre os indivíduos e estes, ao assimilarem essas influências, tornam-se capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora em relação ao meio social. Tais influências manifestam-se por meio de:

- A) Conhecimentos, experiências, valores, modos de agir e costumes que devem ser mantidos pelas novas gerações.
- B) Experiências assistemáticas em instituições escolares a fim de manter a sociedade brasileira com seus costumes, valores e crenças.
- C) Processos formativos espontâneos que assegurem valores e práticas de manutenção da sociedade.
- D) Conhecimentos, experiências, valores, modos de agir e costumes acumulados por muitas gerações e recriados pelas novas gerações.
- E) Ações não-intencionais, ou seja, àquelas exercidas no meio social e no ambiente em que o indivíduo circula.

31 - A Pedagogia da Autonomia sugere que os alunos aprendam mecanismos, estratégias, normas e valores de interação social que requerem êxito na vida acadêmica e pessoal do grupo da aula e do colégio, o que deve configurar-se paulatinamente em representações e pautas de condutas que estendem seu valor e utilidade além do campo da escola. Esta vai induzindo uma forma de:

- A) Representar a escola como espaço de espontaneísmo e preparação para o mercado de trabalho.
- B) Disciplinar o aluno para obedecer às regras impostas pelo regimento escolar e consequentemente garantir a manutenção da realidade circundante.
- C) Ser, pensar e agir, tanto mais válida quanto mais intensa seja a semelhança entre a vida social da aula e as relações sociais no mundo do trabalho ou vida pública.
- D) Ser em conformidade com o modelo de sociedade e desse modo planejar a educação como algo neutro.
- E) Conformismo aos preceitos e estereótipos que circulam na escola.

32 - Segundo José Carlos Libâneo a formação do professor abrange duas dimensões: a formação teórico-científica e a formação técnico-prática. A formação técnico-prática visa:

- A) A formação específica nas disciplinas que o professor vai lecionar e deve especializar-se.
- B) As intenções do professor que devem fortalecer os saberes espontâneos dos estudantes, assim como a terminalidade do ensino.
- C) A apropriação dos conhecimentos específicos da disciplina que o professor irá ensinar, canalizadas para a terminalidade de estudos dos seus alunos.
- D) A dicotomia teoria e prática.
- E) A preparação específica para a docência incluindo a Didática, as metodologias específicas das matérias, a Psicologia da educação, a pesquisa educacional e outras.

33 - Mais do que transmitir informação a função educativa da escola contemporânea deve se orientar para atender a exigência de provocar a reconstrução por parte dos alunos/as, de seus conhecimentos, atitudes e modos de atuação o que requer outra forma de organizar o espaço, o tempo, as relações sociais na aula e na escola. Isso pressupõe:

- A) Práticas compensatórias, pois as crianças e jovens das classes populares não podem acessar os conhecimentos científicos.
- B) Vivenciar práticas sociais e intercâmbios acadêmicos que estimulem outro tipo de relações com o conhecimento e a cultura.
- C) Práticas centralizadoras e a oferta de uma educação espontaneísta.
- D) Vivenciar práticas sociais e intercâmbios acadêmicos que estimulem a formação de alunos disciplinados para a manutenção da sociedade brasileira.
- E) Que seja assegurada a formação fragmentária e conhecimentos acrílicos que estimulem a solidariedade e novos de pensar e fazer o mercado de trabalho.

34 - A professora Angélica desenvolve sua prática docente numa perspectiva de educação crítica e coletiva e planeja as suas ações de forma a contribuir para que os seus alunos aprendam a lidar com a diversidade cultural. Nesse sentido chama a atenção para que os estudantes:

- A) Priorizem os fatores sociais na escolha dos colegas.
- B) Respeitam as diferenças dos colegas e desenvolvam ações e a adesão incondicional aos valores dos outros.
- C) Assumam atitudes preconceituosas com relação a determinadas opções sexuais.
- D) Acolham às diferentes formas de expressão e credo religioso, respeitem as escolhas dos colegas com dificuldades de aprendizagem.
- E) Mantenham e imponham valores moralistas.



35 - A democratização do ensino supõe um sólido conhecimento das matérias escolares e é uma pré-condição para a formação do cidadão ativo e participante. O ensino das matérias e o desenvolvimento de habilidades intelectuais devem considerar:

- A) A avaliação classificatória que permite homogeneizar as turmas.
- B) A terminalidade de estudos dos alunos das classes populares no ensino médio.
- C) A aplicação prática dos conhecimentos na vida escolar e na prática social.
- D) A neutralidade do ensino público.
- E) Que os alunos das classes populares não conseguem acessar os saberes científicos.

36 - Embora as causas da não permanência produtiva dos alunos na escola sejam múltiplas, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) destacam a falta de acolhimento dos alunos pela escola, originada muitas vezes por não reconhecer a diversidade da população a ser atendida e não saber lidar com as demandas existentes. A falta de disponibilidade ou de condições para considerar a diversidade dos alunos acarreta:

- A) O chamado fracasso escolar.
- B) A inclusão de todos os alunos em uma mesma sala, o que dificulta a formação de turmas heterogêneas.
- C) A formação de turmas inclusivas o que não atende aos princípios e orientações dos PCNs.
- D) Dificuldades pedagógicas para os professores que devem trabalhar com as classes homogêneas.
- E) O sucesso escolar de todos.

37 - A função da escola e a elaboração coletiva do Projeto político-pedagógico recomendados na legislação em vigor proporcionam um conjunto de práticas preestabelecidas com o propósito de:

- A) Incluir os alunos das classes especiais em instituições especializadas.
- B) A aquisição de saberes espontâneos em toda a rede de ensino pública.
- C) Assegurar a continuidade de estudos aos alunos interessados, em detrimento daqueles com dificuldades de aprendizagem.
- D) Garantir o ensino especial em turmas homogêneas.
- E) Contribuir para que os alunos se apropriem de conteúdos sociais e culturais de maneira crítica e construtiva.

38 - A auto-avaliação é uma situação de aprendizagem em que o aluno desenvolve estratégias de análise e interpretação de suas produções e dos diferentes procedimentos para se avaliar. Delegar aos alunos, em determinados momentos, a avaliação é uma condição didática necessária para que:

- A) Construam instrumentos de auto-regulação para as diferentes aprendizagens.
- B) Reforcem o pressuposto que o professor não sabe avaliar.
- C) A classificação seja mantida, selecionando e reagrupando os melhores alunos.
- D) Construam instrumentos de auto-regulação apenas para aprendizagens específicas.
- E) Sejam destacadas formas exclusivas de reorganização das classes.

39 - O professor Francisco seguindo as orientações dos PCNs e as definições do PPP da escola reconhece que tão importante quanto “o que” e o “como” avaliar são as decisões pedagógicas decorrentes dos resultados da avaliação diagnóstica porque :

- A) Classificam os alunos em fortes e fracos e os separa, conforme o nível de aprendizagem dos mesmos.
- B) Reforçam a manutenção dos valores da sociedade de classes
- C) Prevêem atitudes neutras relativas ao fazer docente
- D) Orientam a reorganização da prática educativa.
- E) Garantem que os alunos desinteressados sejam reagrupados em turmas especiais e recebam tratamentos motivadores para o sucesso escolar.

40 - A avaliação mediadora consiste na ação educativa decorrente da análise dos seus entendimentos, de modo a favorecer ao aluno:

- A) O alcance de um saber competente e a aproximação com os conceitos científicos.
- B) O senso comum, fundamental na escola pública.
- C) Informações generalistas sobre o rendimento de cada aluno.
- D) A uniformidade na aprendizagem da turma.
- E) A classificação e distribuição dos alunos, critério que contribui para a evolução dos mais capacitados.